

Ex-paramilitar revela planos contra figuras públicas na Colômbia



Captura de pantalla

Bogotá, 17 de agosto (RHC) O ex-líder paramilitar Carlos Mario Jiménez, conhecido como "Macaco", revelou, na quinta-feira, planos terroristas contra figuras públicas na Colômbia.

Disse que tem sofrido perseguição sistemática em nível pessoal e familiar para pressioná-lo a não contar a verdade da qual é portador.

Durante o Encontro pela Verdade e Não Repetição, realizado no Centro de Memória, Paz e Reconciliação, ele revelou que o ex-procurador-geral da República, Néstor Humberto Martínez, e o ex-presidente da Suprema Corte, José Leonidas Bustos, executaram um plano para declarar Álvaro Leyva, Iván Cepeda e o atual presidente Gustavo Petro como alvos militares.

O ex-paramilitar disse esta manhã que vai fornecer informações detalhadas sobre o apoio incondicional do ex-juiz José Leonidas Bustos a favor de Néstor Humberto Martínez com a firme intenção de judicializar e destruir sistematicamente a imagem de Petro.

Macaco está detido em uma prisão em Itagüí (noroeste), de onde foi levado para participar da reunião organizada pelo Ministério das Relações Exteriores.

O ministro das Relações Exteriores da Colômbia, Álvaro Leyva, enfatizou hoje que a não repetição dos atos de violência durante a guerra é uma política de Estado e que, para evitar a repetição, é necessário conhecer os fatos.

"O Estado colombiano tem o dever de garantir, por meios razoáveis dentro de seu alcance, a verdade, a justiça, a reparação e medidas de não repetição com relação a graves violações do direito internacional humanitário, e graves violações dos direitos humanos", disse o ministro das Relações Exteriores. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/331640-ex-paramilitar-revela-planos-contras-figuras-publicas-na-colombia>



Radio Habana Cuba